

Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 15, Ilustrações Seleccionadas de Como Tomar uma Decisão

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem, estamos nas últimas duas palestras desta série sobre Teologia Bíblica de Conhecer a Vontade de Deus. A maior parte do que eu dei a vocês é o que mencionei no começo dos slides, que eu estava tentando ensinar a vocês como pescar, em vez de apenas dar a vocês um peixe. A maior parte da literatura sobre conhecer a vontade de Deus dá a vocês passos; faça isso e a vida será maravilhosa.

Muitas dessas coisas são bíblicamente verdadeiras, mas não são organizadas de uma forma que faça você desenvolver um sistema pelo qual você possa crescer em seus processos de discernimento. Essa questão da mente mundial transformada, cosmovisão e conjunto de valores sobre os quais falamos é tão crucial; Romanos 12:1 e 2, tentei destrinchar isso para você um pouco e dar algumas sugestões sobre como você pode se desenvolver em um tomador de decisões bíblico. Isso não vai acontecer da noite para o dia, e não é simples.

Isso significa que você tem que ler e pesquisar. Isso é apenas parte da vida. Se você tem um emprego como técnico de informática ou algum outro domínio, fará diferença qual é o seu trabalho.

Você tem que estudar, tem que obter algumas credenciais, tem que saber o que está fazendo. A mesma coisa é verdade para um cristão; não é um passeio no parque onde você se torna um cristão e Deus desliza em um disco em sua cabeça, e tudo fica ótimo; não funciona assim. Você tem que crescer na graça e no conhecimento de Cristo e em sua capacidade de aplicar uma visão de mundo e um sistema de valores que Deus nos forneceu para as questões da vida que enfrentamos.

Bem, vou pensar em vários itens. Não faremos nada do que eu chamaria de desenvolvimento sério. Precisamos de uma sala de aula, francamente, para isso, precisamos de tempo para interagir e assim por diante.

Mas eu quero dar a vocês algumas ideias e sugerir como vocês podem trabalhar com elas. Então, espero que vocês tenham baixado seu GM 15. Esta é a palestra 15, GM 15, Discernment Cases.

Vou falar muito sobre uma série de itens que surgem na vida. Na verdade, isso é o que chamamos de parte quatro, Praticando a tomada de decisões por uma cosmovisão bíblica e um sistema de valores. E há apenas uma palestra aqui, que lhe dá muito dever de casa para fazer e o ajuda a ver os tipos de coisas em que pensar.

E você pode adicionar seus próprios itens a isso. Eu farei uma outra palestra, palestra 16, eu chamo de Apêndice, que eu vou apenas destacar. Eu tenho alguns detalhes que eu vou dar a você, mas eu vou apenas destacar algumas visões concorrentes que são dominantes, não dominantes, mas são proeminentes em conhecer a vontade de Deus. Nós veremos como nos relacionamos com isso do meu ponto de vista.

Tudo bem. Então, conhecer a vontade de Deus emite a fé dos cristãos. Vamos pensar sobre isso.

Por exemplo, quero dizer, e essas são questões muito comuns, eu acho. A idade está relacionada a muitas delas. Quando você é mais jovem e está se casando, em muitas culturas, a questão do controle de natalidade.

Bem, se a Bíblia não tem um pretexto, é assim que você vai conseguir uma pílula ou um implante ou algo dessa natureza. Eles tinham suas próprias maneiras no mundo antigo desse tipo de coisa. Eles também praticavam a exposição se tivessem um filho indesejado, o que era muito desagradável deixar essa criança morrer de morte natural.

Essa era a maneira deles de abortar. Então, controle de natalidade. Agora, se você vai responder a essa pergunta, você vai se perguntar: eu tenho versículos bíblicos diretos para responder a isso? Eu tenho versículos bíblicos implícitos ou preciso construí-los criativamente? E você não vai encontrar um texto de prova que diga para você praticar o controle de natalidade.

Em vez disso, você encontrará textos como a metáfora nos Salmos: feliz é o homem que tem sua aljava cheia. Aljava era onde você segurava flechas. Era um antigo dispositivo de caça.

E esse verso se refere às crianças. Feliz é a pessoa que tem sua aljava cheia. Muitas crianças.

Bem, no antigo mundo agrário, você tinha famílias grandes porque precisava de trabalhadores, francamente. Eles cresciam para fazer agricultura, cuidar das ovelhas, cuidar dos pomares e vinhedos e assim por diante. Isso era muito parte de ser capaz de sobreviver.

Tudo era centrado na família. Seu trabalho era a fazenda. E isso é verdade.

Isso era verdade na América antiga. Famílias grandes. Controle de natalidade era quase inédito, mas ter de 10 a 15 filhos era comum.

E então as crianças eram muito importantes por causa do trabalho que seria feito nos campos. E então, o controle de natalidade teve uma abordagem diferente no mundo moderno. E francamente, essa abordagem é realmente, não é, motivada por nossos próprios desejos egoístas? Se eu não tiver filhos, guarde todo o dinheiro para mim, minha esposa e eu. Se eu não tiver filhos, não terei essas centenas de milhares de dólares de despesas do nascimento até a faculdade e assim por diante para a criança.

Então, há muito egoísmo envolvido. O mandato da Bíblia é ter filhos. A Bíblia não manda você decidir se quer ter filhos.

O mandato é encher a terra e multiplicar. Agora você diz, bem, isso foi quando a terra não estava cheia. Está cheia agora.

Bem, há culturas e tempos em mudança. Você traz isso para o seu processo de tomada de decisão. Então, o controle de natalidade vai ter que ser uma construção criativa porque não temos versos diretos e nem mesmo versos implicacionais porque tudo está na outra direção.

Então, você tem que se perguntar, bem, eu não estou sendo uma pessoa bíblica se eu pratico controle de natalidade? A Igreja Católica Romana, a propósito, sempre foi contra o controle de natalidade porque queria que você tivesse muitos filhos e achava que esse era o caminho bíblico. E eu não vou fazer uma declaração dura e rápida sobre isso. Minha esposa e eu não fomos abençoados com filhos.

Ela teve febre reumática quando criança, e isso esteriliza você em termos de seu futuro. E então, não fomos abençoados com filhos, mas não foi nossa escolha. Muitas vezes não é escolha das pessoas.

Portanto, isso é algo que você verá ao tomar uma decisão sobre isso. Você não tem um texto de prova. Você tem que refletir sobre isso.

E aqui você está em uma situação difícil porque a Bíblia e os tempos bíblicos eram tempos em que isso era esperado. Era a norma. Era necessário ter filhos para trabalhar na vida agrária, para ter herdeiros.

Esse era o seu sistema de previdência social, particularmente para o primogênito e os filhos dos homens, que era o sistema de previdência social para a família. Então, as culturas são muito diferentes. Então, trazemos muitas perguntas diferentes para essa questão do controle de natalidade enquanto tentamos buscar a Deus.

Então isso é algo que você estuda. Você busca sabedoria em suas próprias tradições, em sua igreja, e nas coisas teológicas que você lê mais amplamente para ver o que elas têm a dizer. Outra é a tecnologia reprodutiva.

Digamos que você quer ter filhos, mas não pode. Você usa fertilização in vitro. Você tem um filho, uma criança pequena que está doente, e você precisa de outro tecido fetal, diz o médico, para poder deixar seu filho saudável.

Isso significa que a criança simplesmente não dirá, para efeito de argumentação, abortada naturalmente. Qual é a sua consciência sobre usar o tecido fetal dessa criança? Ou mesmo muitas crianças que são abortadas são colocadas nessa mistura de ciência. Então, há muitas perguntas sobre as quais a Bíblia não lhe dá um texto.

Você tem que perguntar, qual é minha cosmovisão cristã e meu sistema de valores, e como eu abordo isso? Isso não é fácil. Não é simples. Você tem que olhar e ver o que as pessoas que são competentes para escrever sobre essas coisas, não alguém que quer te dizer o que pensa.

Esqueça isso. Quando você quer saber algo, você tem que fazer essa pergunta. A pessoa que estou lendo está em posição de saber, em posição de ser capaz de falar com precisão? Isso significa sobre coisas reprodutivas; você pode precisar ler um médico e um teólogo.

Um teólogo olha para isso do lado da cosmovisão bíblica, e um médico olha para isso do lado científico. Você tem uma gama bem grande de coisas aqui. Agora, isso é muito trabalho.

E você dirá, eu não comprei isso. Bem, se você não comprou isso, o que você comprou? Como você vai tomar suas decisões? Porque você vai tomá-las de um jeito ou de outro. Você pelo menos não tem algumas razões para o que fez.

Aborto é outro. Na verdade, não temos o que chamaríamos de texto direto sobre aborto. Acho que temos muitos textos implicacionais.

Agora, você pode dizer, bem, quando eles expuseram crianças, Moisés foi exposto. Ele foi colocado nos juncos. Era isso que eles estavam exigindo: livrar-se dos homens, das crianças que nasceram, dos meninos e dos bebês.

E eles os expuseram para exposição. Esse era o jeito antigo. E você não pode dizer, você não vai usar isso como um texto de prova, vai? Você não vai pegar seu filho, colocá-lo em uma cesta em um canal, você irá para a cadeia.

O aborto foi exposto no mundo antigo. Bem, hoje, temos todas essas tecnologias sofisticadas. E você tem esse grande debate sobre quando um embrião se torna uma pessoa? Tradicionalmente, a igreja cristã diz que a concepção é quando um embrião se torna uma pessoa.

E então havia a pílula do dia seguinte para estupro e incesto e coisas dessa natureza. E eles poderiam ter hipotecado o bebê antes que ele fosse implantado na parede do útero. Como resultado disso, não era considerado abortivo.

Então, eles tomaram a pílula do dia seguinte. A definição de quando a vida começa mudou ao longo do tempo. Costumava ser que a vida começa na concepção.

Davi fala sobre isso no Salmo 51, e em pecado minha mãe me concebeu. Isso não significa que sexo é pecado, mas significa que eu era uma pessoa, e eu era um pecador desde a concepção. Bem, é claro, no mundo moderno, eles mudaram muito disso.

Os médicos mudaram um pouco disso. Por exemplo, os médicos surgiram com a ideia de que a pessoa começa quando isso, eu chamo de embrião, não sou cientista, talvez esteja falando errado, mas quando é implantado na parede do útero para que comece a desenvolver seu corpo e todas essas outras coisas. Então, eles mudaram a definição nesse sentido.

Ultimamente, filósofos têm se metido mais nessa confusão do que médicos. Na América, nos Estados Unidos, temos o que eles chamam de grupo Planned Parenthood. A Planned Parenthood é pró-aborto até o momento do nascimento.

Então eles filosoficamente, não cientificamente, filosoficamente, eles mudaram a definição. Para torná-la conveniente para eles e justificar suas ações. E eles dizem que uma pessoa não é uma pessoa até que nasça.

E não tenho certeza de como eles descobrem isso porque há algumas histórias sobre abortos até mesmo pós-parto por uma razão ou outra. Não sou especialista nisso, mas todos vocês estão muito cientes em todas as culturas sobre essa questão do aborto. Vocês, se vão fazer a vontade de Deus, precisam chegar a um entendimento do que a Bíblia ensina sobre a vida, sobre o respeito pela vida e sobre quem controla a vida porque é daí que vocês tiram suas informações.

Você vai ter uma implicação de uma construção criativa para abordar isso. Nenhuma prova. Eutanásia está na mesma categoria.

Até mesmo eutanásia assistida por médico. Até suicídio. Temos alguns incidentes de suicídio na Bíblia, mas não temos nenhum ensinamento sobre se é certo ou errado, ou como deve ser feito, e todas essas questões sobre eutanásia, suicídio assistido por médico ou suicídio em si.

Você tem que ter isso na sua visão de mundo, no entanto. Então, você tem que subir essa escada de construções implícitas diretas para criativas para estar aqui e falar sobre isso. Então, como você fala sobre isso? Quando você fala sobre isso, como a

Bíblia apresenta a vida? Quem dá a vida? Quem controla a vida? Quem decide quando você vai para o túmulo? Existem textos particularmente poéticos que falam sobre isso.

Não pretendia abordar o que estamos perguntando, mas pretendia qual era a visão deles sobre a vida, e é parte das Escrituras, e então algo que você leva a sério. Isso não é fácil de traçar, não é? Veja, você pensou que conhecer a vontade de Deus significava se você compraria um Chevrolet ou um Ford como seu próximo veículo. Bem, isso é coisa de juvenil.

Isso aqui é coisa real. Ciência genética. Clonagem.

Na verdade, houve bebês clonados para fornecer órgãos a outros bebês para que pudessem viver. Parte disso é legal, parte é ilegal. Cientistas realmente têm grandes debates sobre a ética das ciências genéticas e mexer com o código do DNA.

As coisas que a ciência se tornou capaz de fazer. Coisas incríveis. Coisas boas de certa forma, mas isso traz a questão da ética.

E, em geral, os cientistas não têm interesse em ética. Eles só estão interessados em ciência. E você pega cientistas ateus e agnósticos, e eles vão atropelar qualquer tipo de visão religiosa da vida, independentemente de qual religião seja.

Então, ciência genética, clonagem, uso de tecido fetal e mais coisas que eu sei. Escrevi alguns artigos sobre isso há uma década, e não olhei muito para isso desde então, então, portanto, não sou uma fonte para saber disso. Mas isso requer construções criativas das Escrituras.

A Bíblia não tinha nada disso para falar diretamente. Quando ela fala, você tem que discernir o que ela diz. Questões transgênero.

Bem, isso é um pouco mais fácil porque a Bíblia deixa bem claro que fomos criados homem e mulher, e devemos ter filhos, e os filhos são homens ou mulheres. E a Bíblia tem muito a dizer sobre sexualidade desviante. Não vou lidar com isso aqui, mas isso é outro.

Provavelmente até mencionarei isso abaixo. Então, questões transgênero. Parece-me que o caso é contra isso.

Mas você tem que ter suas linhas de raciocínio sobre o porquê de dizer não. Questões de sexualidade. Por exemplo, homossexualidade e lesbianismo são condenados tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Sei que há alguns liberais que escreveram alguns livros e fazem ginástica hermenêutica com o texto. Mas o fato é que a Bíblia é relativamente mais clara. O Livro de Romanos até aborda isso.

O casamento gay estaria na mesma categoria. Então, a igreja cristã tem sido geralmente contra essas expressões de sexualidade. Não é que odiamos essas pessoas, mas é que acreditamos que elas não estão seguindo um caminho que foi traçado pelo Deus que as criou.

E isso tem que ser tratado de maneiras diferentes. O estado da homossexualidade, por exemplo, independentemente de ser homem ou mulher. Todos nós temos alguém em nossa família que está nessa categoria.

E muitas vezes, é a melhor pessoa da família no que diz respeito a ser legal, ser gentil, ser prestativa. Eu notei isso várias vezes. Você notou quantos artistas em alguns dos mais altos níveis de arte estão nesse domínio? Bem, mas isso justifica? Não.

Se você tem uma cosmovisão bíblica, a queda e a distorção não apenas de nossas mentes e, como veio o dilúvio, da terra, mas dos seres humanos são distorcidas. O código do DNA não é o que Deus projetou originalmente. Ele é distorcido de diferentes maneiras.

E então todo esse debate sobre homossexualidade, onde o texto é claro, as pessoas deixam o texto e entram no debate sobre o certo ou errado. E falam sobre criação e natureza. Você é criado para isso ou é parte da sua natureza? E alguns cristãos dirão, bem, não pode ser parte da sua natureza.

Não foi assim que Deus criou Adão e Eva. Isso é verdade. No entanto, sua natureza foi estragada pela queda.

Portanto, há muitas questões a considerar. Essas coisas são discussões de alta taxonomia. E ainda assim você está tentando decidir qual é a vontade de Deus.

Bem, você poderia tomar decisões superficiais, que a maioria de nós não está qualificada para tomar decisões mais elevadas. Então o que fazemos? Lemos pessoas que estão em posição de saber, uma posição de fazer um julgamento fundamentado com base na ciência e também julgamentos fundamentados com base em como as Escrituras se relacionam com isso. Outra, que parece meio branda agora depois que falamos sobre isso, é a questão da guerra.

E a guerra? E a destruição em massa? E as bombas que foram lançadas no Japão? E a guerra química no Oriente Próximo que foi relatada até mesmo entre seu próprio povo? Guerra. E a autodefesa? Isso sanciona assassinato? Sanciona matar? E o

pacifismo? Você deveria ser um pacifista se for um cristão? Bem, aqui novamente, a Bíblia apresenta a guerra. Na verdade, Deus a ordenou.

Mate todos eles na situação dos cananeus. Está aí. Isso é parte disso.

E tem que haver uma explicação. Então, esses são desafiadores. Na verdade, um dos conjuntos de livros que você deveria colecionar é chamado de série Counterpoints.

Zondervan, eu acho que Baker, e também Kregel, particularmente, têm uma série. Eles não os chamam todos de Counterpoints, mas Zondervan sim. Zondervan tem provavelmente 50 volumes sobre quatro visões sobre guerra, quatro visões sobre pacifismo e quatro visões sobre homossexualidade.

E não é que possamos ter quatro visões iguais, mas que isso coloca diante de você e torna mais fácil para você acessar informações, estudar e ser capaz de.